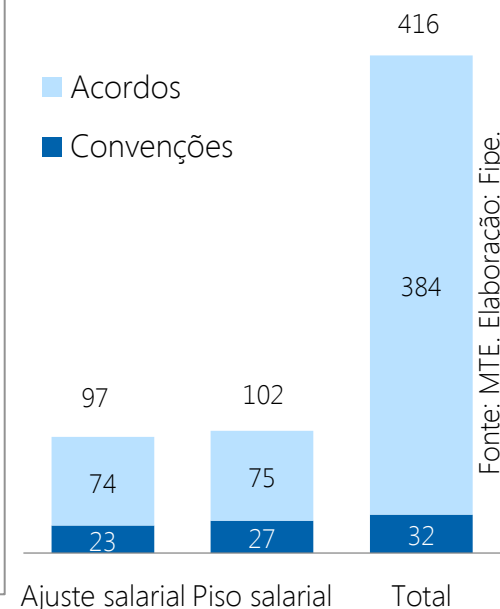


Inflação acumulada em alta derruba o reajuste real

- Com 3,5% de inflação acumulada, a proporção de reajustes abaixo do INPC passa de 4,8% em junho para 37,1% em julho.
- O último mês com reajuste real mediano igual a zero foi janeiro/2017 (INPC foi 6,6%)
- O INPC previsto em alta e o baixo nível da atividade econômica dificultarão a volta dos reajustes reais nos próximos meses.
- Os negociadores estão gradualmente superando os impasses no cenário pós reforma trabalhista.
- Emprego formal: crescimento de 392 mil postos em 2018 contra queda de 22 mil em 2017.



As informações dos acordos coletivos e das convenções coletivas são coletados da página Mediador do Ministério do Trabalho e Emprego (<http://www3.mte.gov.br/sistemas/mediador/>) e tabulados pela Fipe. <http://www3.mte.gov.br/sistemas/mediador/>

Negociações salariais - Principais indicadores

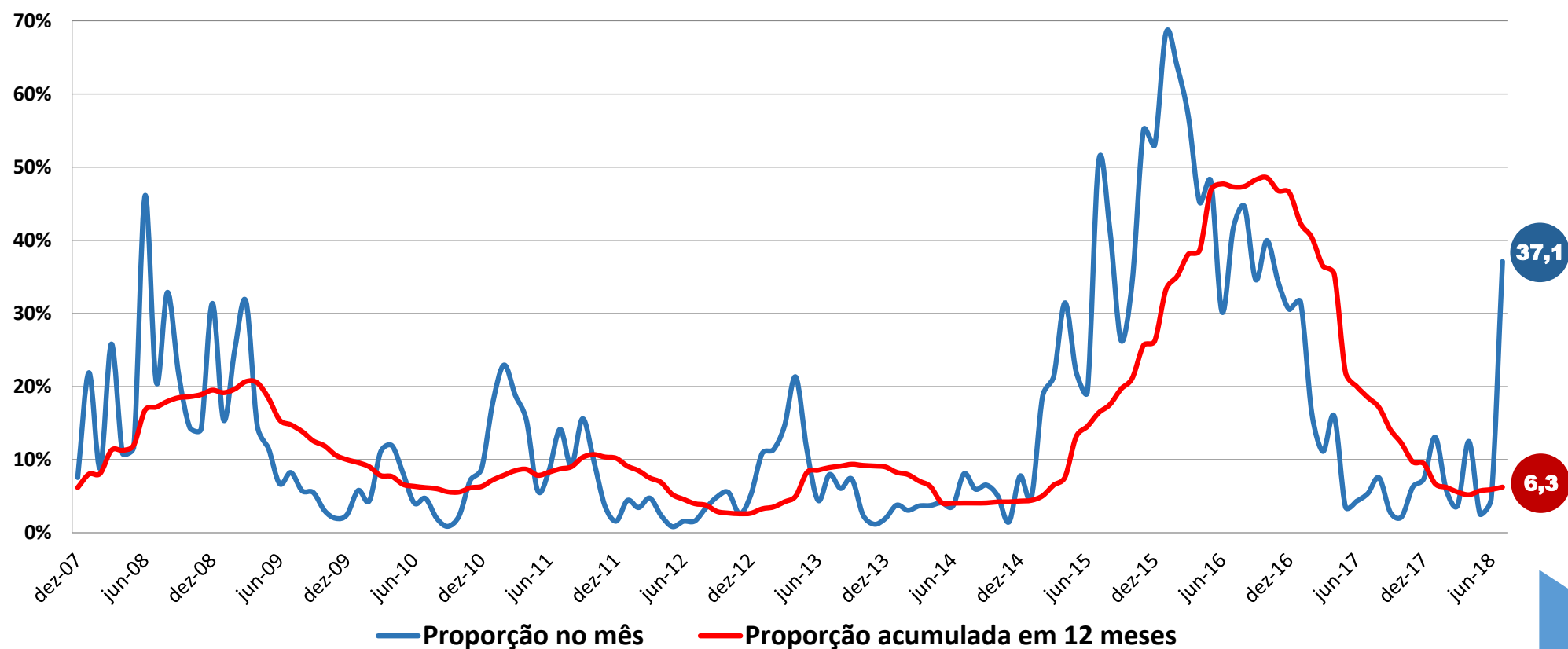
Julho/2018

Resultados	No mês de julho	No ano de 2018	Últimos 12 meses
Reajuste mediano nominal	3,5%	2,7%	3,0%
Reajuste médio nominal	3,4%	2,8%	3,0%
Proporção de reajuste abaixo do INPC	37,1%	7,8%	6,3%
Proporção de reajustes iguais ao INPC	9,3%	7,7%	11,8%
Proporção de reajustes acima do INPC	53,6%	84,5%	81,9%
Piso mediano	R\$ 1.207	R\$ 1.120	R\$ 1.143
Piso médio	R\$ 1.258	R\$ 1.196	R\$ 1.223
Acordos com redução de jornada e salário	2	30	106



Proporção de reajustes abaixo do INPC - Série histórica - dez/2007-jul/2018

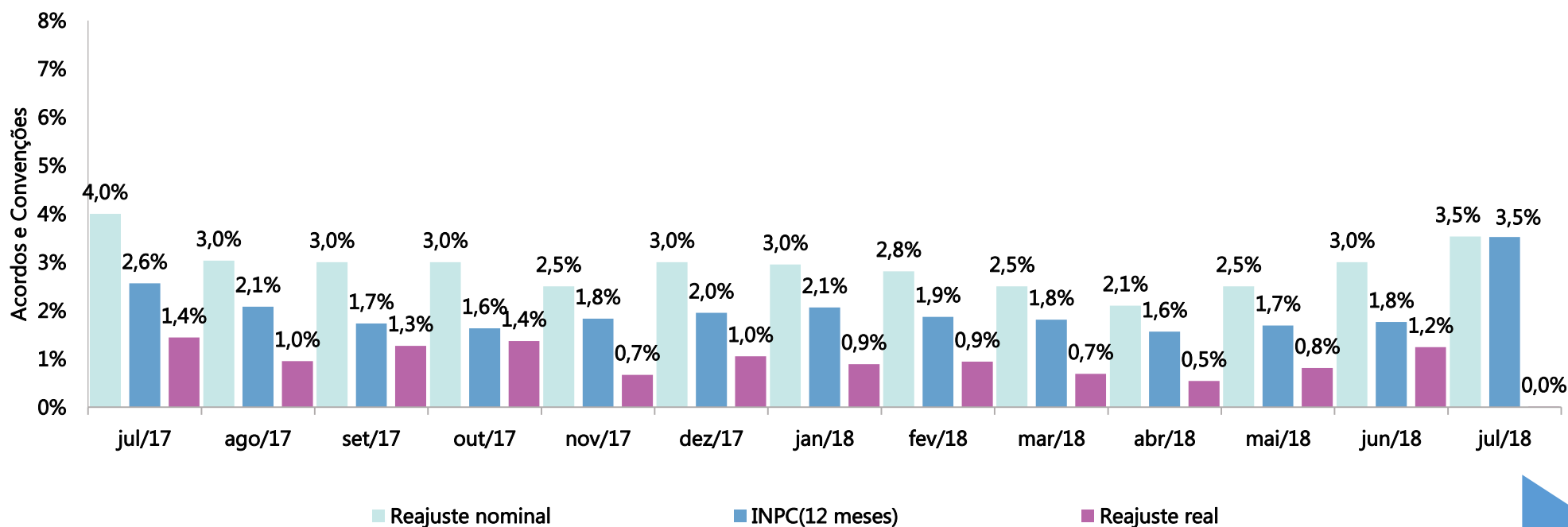
Indicador		ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
Proporção de reajustes salariais abaixo do INPC (%)	Total	7,5	2,8	2,2	6,3	7,4	13,1	5,8	3,8	12,5	2,5	4,8	37,1
	Convenções	3,6	1,3	1,4	1,0	2,0	9,4	2,4	1,9	4,5	1,9	6,7	21,7
	Acordos	8,9	3,0	2,3	7,2	9,4	14,2	6,6	4,4	14,9	2,7	4,3	41,9



Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.

Reajustes salariais medianos - últimos 12 meses (até julho/2018)

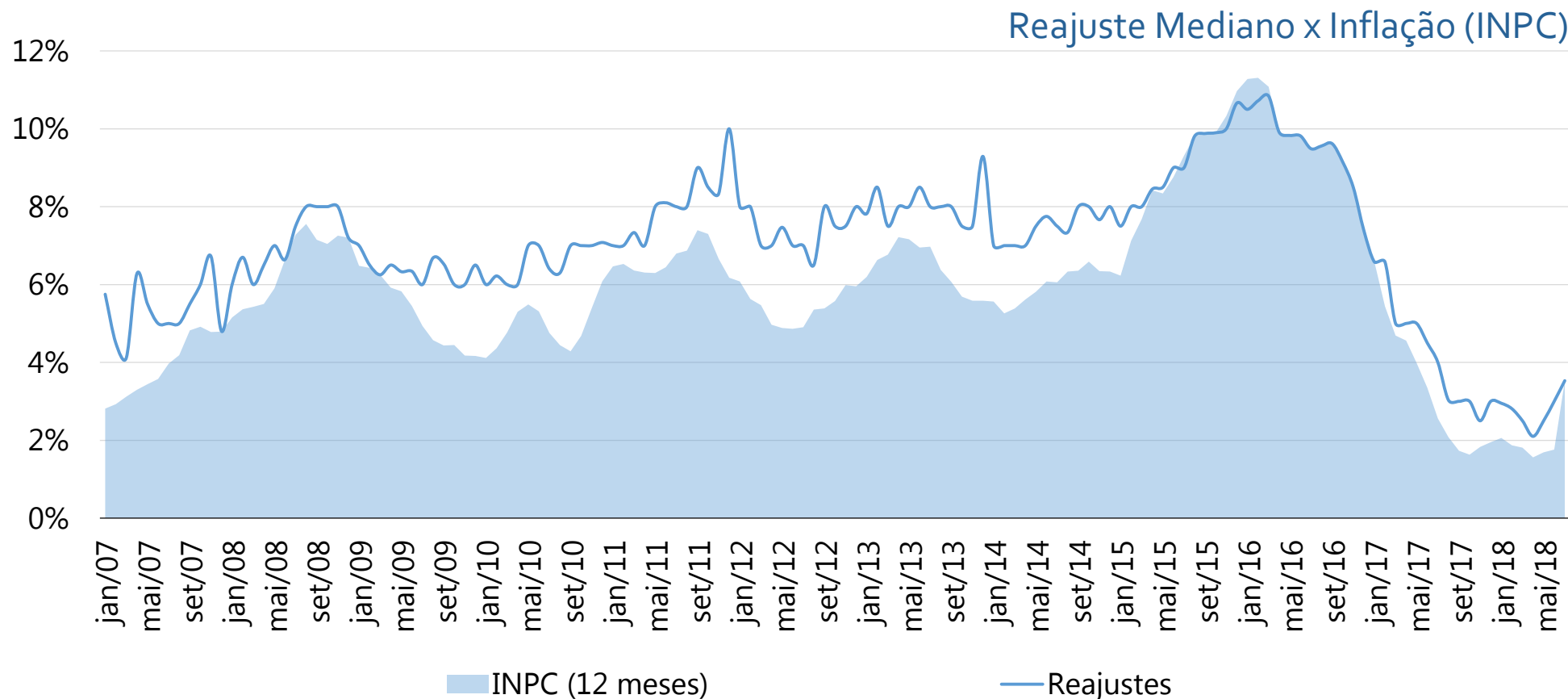
Indicador		ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
INPC acumulado (12 meses) - %		2,1	1,7	1,6	1,8	2,0	2,1	1,9	1,8	1,6	1,7	1,8	3,5
Reajuste mediano negociado (%)	Total	3,0	3,0	3,0	2,5	3,0	3,0	2,8	2,5	2,1	2,5	3,0	3,5
	Acordos	3,5	3,0	3,5	2,5	3,0	3,0	3,0	2,8	2,1	2,8	3,0	3,5
	Convenções	3,0	2,7	2,5	2,3	2,5	2,6	2,5	2,2	2,3	2,1	2,2	3,5



Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.

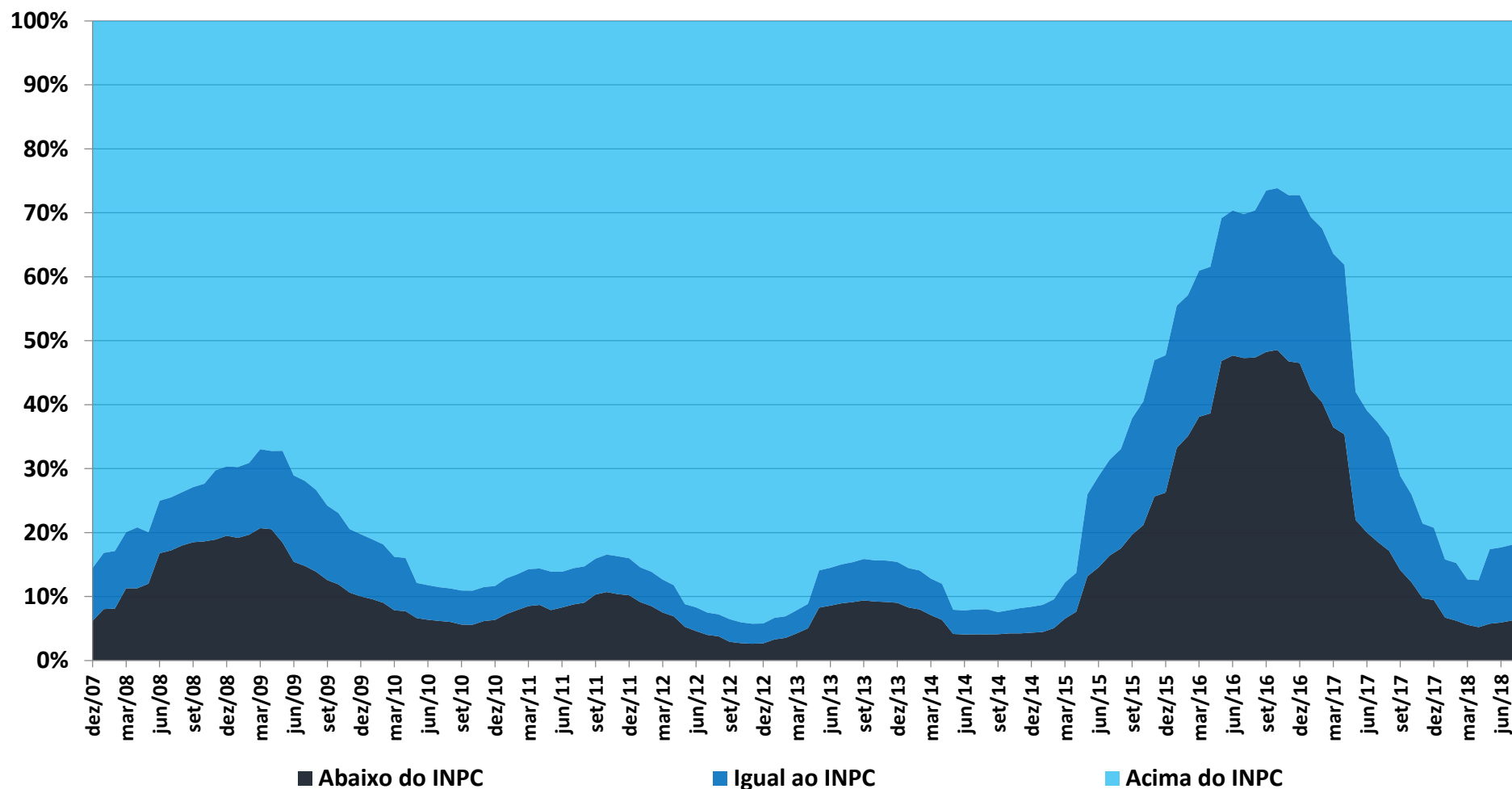
Mediana dos reajustes salariais nominais

Série histórica - janeiro/2007 a julho/2018



Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.

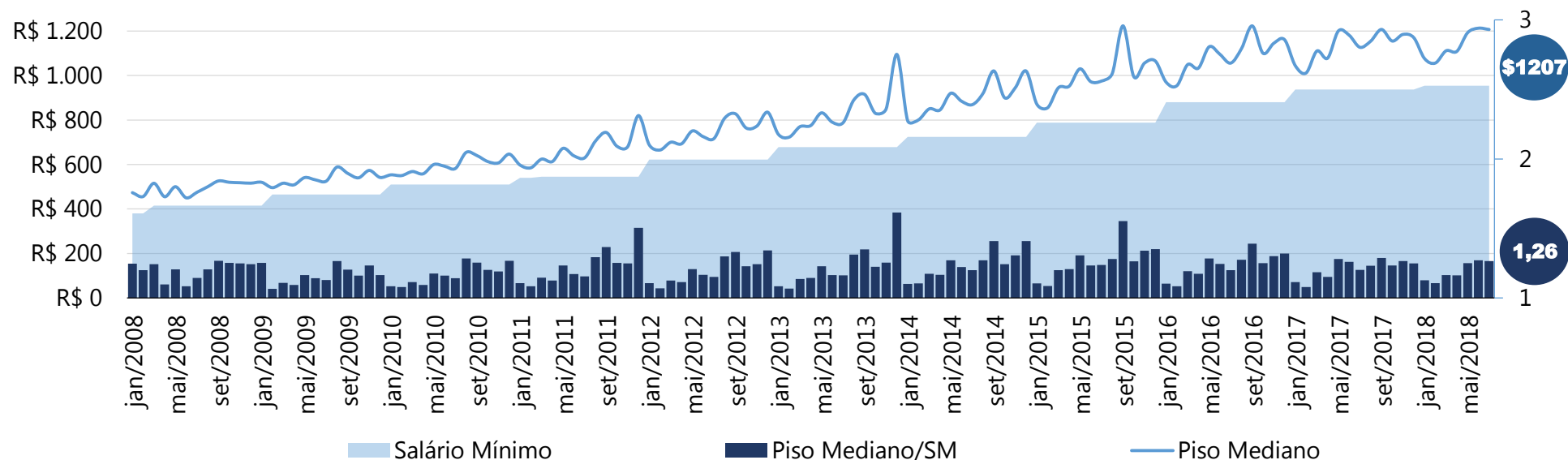
Reajustes salariais e INPC acumulado nos 12 meses anteriores à data-base (até julho/2018) - Série histórica



Mediana dos pisos salariais - Série Histórica - janeiro/2008 a julho/2018

A mediana dos pisos negociados em junho de 2018 foi R\$1.207 (26,5% maior que o Salário Mínimo, de R\$ 954). Nas convenções coletivas, o piso mediano foi R\$1.228, e nos acordos coletivos foi R\$1.170.

Piso Salarial x Salário Mínimo



Indicador		ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
Salário Mínimo (R\$)		937	937	937	937	937	954	954	954	954	954	954	954
Piso mediano negociado (R\$)	Total	1.155	1.207	1.155	1.185	1.170	1.076	1.056	1.111	1.108	1.192	1.213	1.207
	Convenções	1.140	1.100	1.150	1.166	1.126	1.057	1.123	1.066	1.095	1.146	1.147	1.228
	Acordos	1.177	1.221	1.158	1.190	1.179	1.078	1.048	1.135	1.108	1.202	1.270	1.170
	Piso/SM	1,23	1,29	1,23	1,26	1,25	1,13	1,11	1,16	1,16	1,25	1,27	1,26

Fonte: MTE/Mediador. Elaboração: Fipe.

Quantidade de negociações concluídas e protocoladas no MEDIADOR/MTE Jan/Jul de 2017 e 2018

Estrutura da Negociação	2017	2018	Redução
Acordos	15.059	10.216	32,2%
Convenções	2.233	1.371	38,6%
TOTAL	17.292	11.587	33,0%



Reajustes reais medianos por categoria nos últimos 12 meses (até julho/2018)

Atividade	%	Quantidade
Feiras, eventos e divulgações	2,94	10
Confecções / Vestuário	2,27	369
Reparação de eletroeletrônicos	2,27	7
Bancos e serviços financeiros	1,67	47
Despachantes e Auto escolas	1,67	5
Distribuição cinematográfica	1,67	8
Administração pública	1,29	18
Construção Civil	1,17	1.013
Bares, restaurantes, hotéis, similares e diversão e turismo	1,15	452
Agricultura, pecuária, serviços agropecuários e pesca	1,13	387
Artefatos de borracha	1,09	36
Indústria do vidro	1,08	30
Energia elétrica / Utilidade pública	1,01	148
Assessoria, consultoria e contabilidade	1,00	336
Indústria metalúrgica	1,00	1.110
Comércio de derivados de petróleo	0,98	216
Educação, ensino e formação profissional	0,97	232
Condomínios e edifícios	0,94	250
Organizações não governamentais	0,94	616
Hospitais e serviços de saúde	0,94	333
Limpeza urbana, asseio e conservação	0,94	256
Rádiodifusão e televisão	0,94	33
Indústria química, farmacêutica e de plásticos	0,93	400
Serviços a terceiros e fornecimento de mão-de-obra	0,93	76

Atividade (continuação)	%	Quantidade
Seguros privados	0,92	53
Publicidade e propaganda	0,92	16
Vigilância e segurança privada	0,92	114
Lavanderias e tinturarias	0,87	43
Comércio atacadista e varejista	0,85	912
Transporte, armazenagem e comunicação	0,81	1.439
Indústrias de alimentos	0,74	802
Estacionamentos / Garagens	0,72	20
Venda, compra, locação e administração de imóveis	0,64	33
Gráficas e editoras	0,44	61
Papel, papelão, celulose e embalagens	0,37	99
Refeições coletivas	0,31	37
Extração e refino de petróleo	0,27	122
Cemitérios e agências funerárias	0,26	18
Indústrias extrativas	0,24	114
Fiação e tecelagem	0,24	107
Indústria de joalheria	0,17	3
Atividade com trabalhador inorganizado	0,17	3
Telecomunicações, telemarketing, processamento de dados e tecnol	0,01	195
Empresas jornalísticas	0,01	11
Agronegócio da cana	0,00	152
Outras indústrias	-0,11	5
Total	0,94	10.747

Reajustes reais medianos por UF nos últimos 12 meses (até julho/2018)

UF	%	Quantidade
Mato Grosso do Sul	1,67	86
Amazonas	1,27	196
São Paulo	1,27	2737
Rio Grande do Norte	1,15	184
Pará	1,13	351
Rio de Janeiro	1,05	681
Mato Grosso	0,96	148
Ceará	0,94	316
Distrito Federal	0,94	174
Rondônia	0,94	69
Roraima	0,94	17
Amapá	0,91	26
Maranhão	0,91	90
Minas Gerais	0,87	1764

UF (continuação)	%	Quantidade
Paraná	0,87	765
Alagoas	0,81	83
Rio Grande do Sul	0,81	762
Sergipe	0,81	61
Santa Catarina	0,77	847
Paraíba	0,72	152
Acre	0,71	10
Espírito Santo	0,69	203
Pernambuco	0,61	252
Tocantins	0,54	41
Bahia	0,44	256
Goiás	0,44	330
Piauí	0,29	70
Total	0,94	10.671

Pisos medianos por categoria nos últimos 12 meses (até julho/2018)

Atividade	Piso	Quantidade
Empresas jornalísticas	R\$ 1.643	9
Indústria metalúrgica	R\$ 1.333	1.006
Artefatos de borracha	R\$ 1.316	35
Vigilância e segurança privada	R\$ 1.281	129
Bancos e serviços financeiros	R\$ 1.246	48
Feiras, eventos e divulgações	R\$ 1.237	10
Papel, papelão, celulose e embalagens	R\$ 1.234	102
Gráficas e editoras	R\$ 1.228	60
Assessoria, consultoria e contabilidade	R\$ 1.215	323
Transporte, armazenagem e comunicação	R\$ 1.185	1.648
Estacionamentos / Garagens	R\$ 1.179	23
Indústria química, farmacêutica e de plásticos	R\$ 1.175	402
Indústrias de alimentos	R\$ 1.175	826
Construção Civil	R\$ 1.171	981
Indústria do vidro	R\$ 1.159	24
Condomínios e edifícios	R\$ 1.147	242
Indústrias extrativas	R\$ 1.145	113
Agricultura, pecuária, serviços agropecuários e pesca	R\$ 1.123	450
Serviços a terceiros e fornecimento de mão-de-obra	R\$ 1.110	88
Atividade com trabalhador inorganizado	R\$ 1.110	1
Comércio atacadista e varejista	R\$ 1.110	907
Energia elétrica / Utilidade pública	R\$ 1.109	88
Refeições coletivas	R\$ 1.108	38
Distribuição cinematográfica	R\$ 1.108	8

Atividade (continuação)	Piso	Quantidade
Indústria de joalheria	R\$ 1.101	3
Bares, restaurantes, hotéis, similares e diversão e turismo	R\$ 1.100	465
Confecções / Vestuário	R\$ 1.100	364
Fiação e tecelagem	R\$ 1.100	110
Hospitais e serviços de saúde	R\$ 1.100	314
Publicidade e propaganda	R\$ 1.094	16
Administração pública	R\$ 1.090	6
Telecomunicações, telemarketing, processamento de dados	R\$ 1.075	184
Comércio de derivados de petróleo	R\$ 1.075	258
Organizações não governamentais	R\$ 1.071	445
Seguros privados	R\$ 1.067	31
Cemitérios e agências funerárias	R\$ 1.066	22
Rádiodifusão e televisão	R\$ 1.063	30
Venda, compra, locação e administração de imóveis	R\$ 1.058	35
Limpeza urbana, asseio e conservação	R\$ 1.058	283
Educação, ensino e formação profissional	R\$ 1.055	144
Agronegócio da cana	R\$ 1.043	157
Reparação de eletroeletrônicos	R\$ 1.020	5
Despachantes e Auto escolas	R\$ 1.015	6
Outras indústrias	R\$ 1.001	3
Lavanderias e tinturarias	R\$ 990	45
Extração e refino de petróleo	R\$ 965	15
Total	R\$ 1.143	10.502

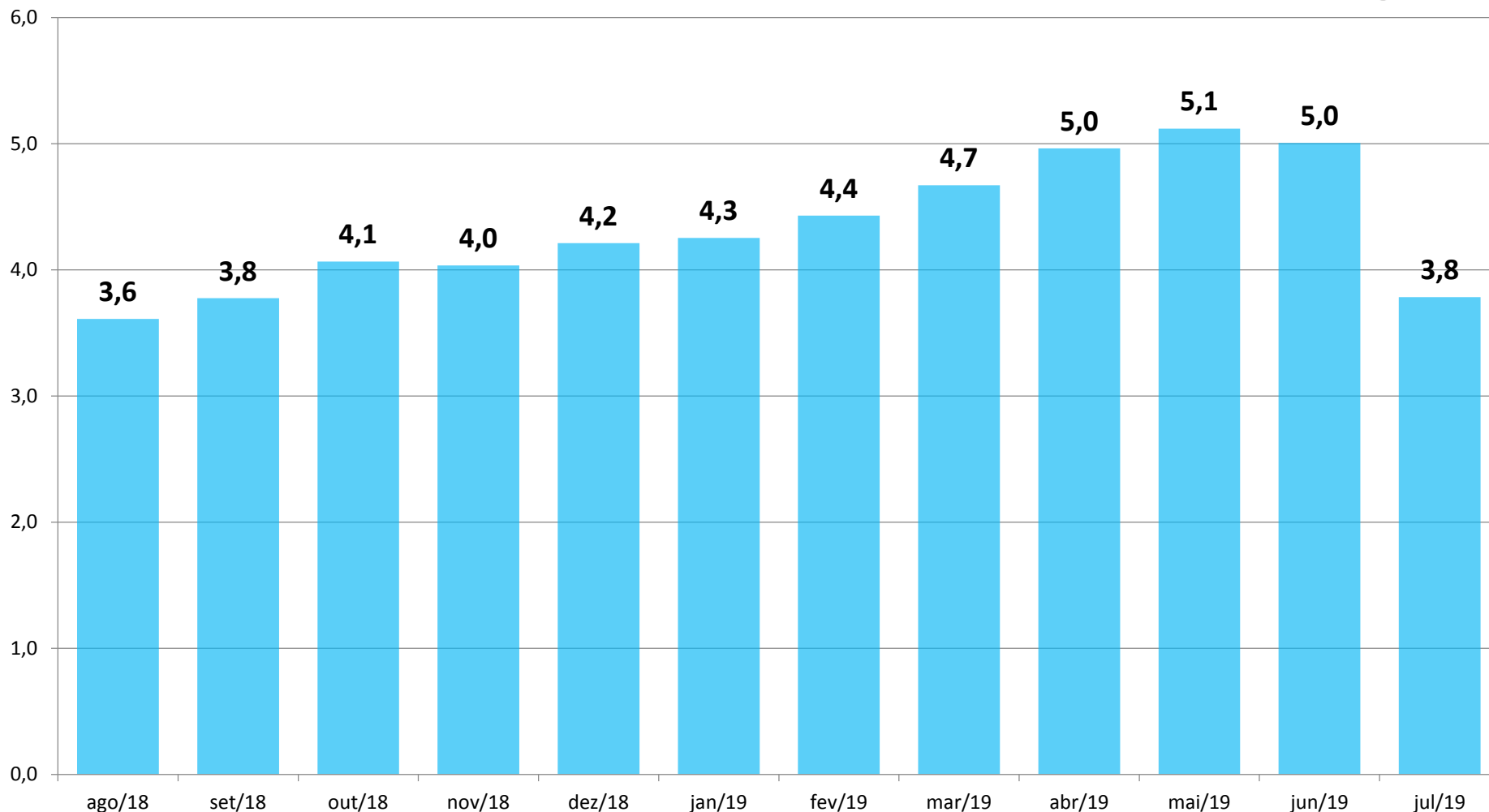
Pisos medianos por UF nos últimos 12 meses (até julho/2018)

UF	Piso	Quantidade
São Paulo	R\$ 1.300	2.727
Paraná	R\$ 1.269	805
Santa Catarina	R\$ 1.252	790
Rio Grande do Sul	R\$ 1.240	735
Rio de Janeiro	R\$ 1.137	542
Tocantins	R\$ 1.105	41
Distrito Federal	R\$ 1.085	158
Mato Grosso do Sul	R\$ 1.082	91
Mato Grosso	R\$ 1.061	154
Goiás	R\$ 1.054	312
Maranhão	R\$ 1.054	100
Minas Gerais	R\$ 1.052	1.748
Espírito Santo	R\$ 1.050	188
Alagoas	R\$ 1.048	70

UF (continuação)	Piso	Quantidade
Rondônia	R\$ 1.045	60
Amazonas	R\$ 1.040	187
Pará	R\$ 1.035	356
Piauí	R\$ 1.022	86
Bahia	R\$ 1.021	244
Pernambuco	R\$ 1.020	253
Ceará	R\$ 1.020	310
Sergipe	R\$ 1.015	66
Roraima	R\$ 1.014	16
Paraíba	R\$ 1.008	156
Acre	R\$ 1.001	11
Rio Grande do Norte	R\$ 986	206
Amapá	R\$ 980	28
Total	R\$ 1.143	10.440

INPC esperado para as próximas datas base

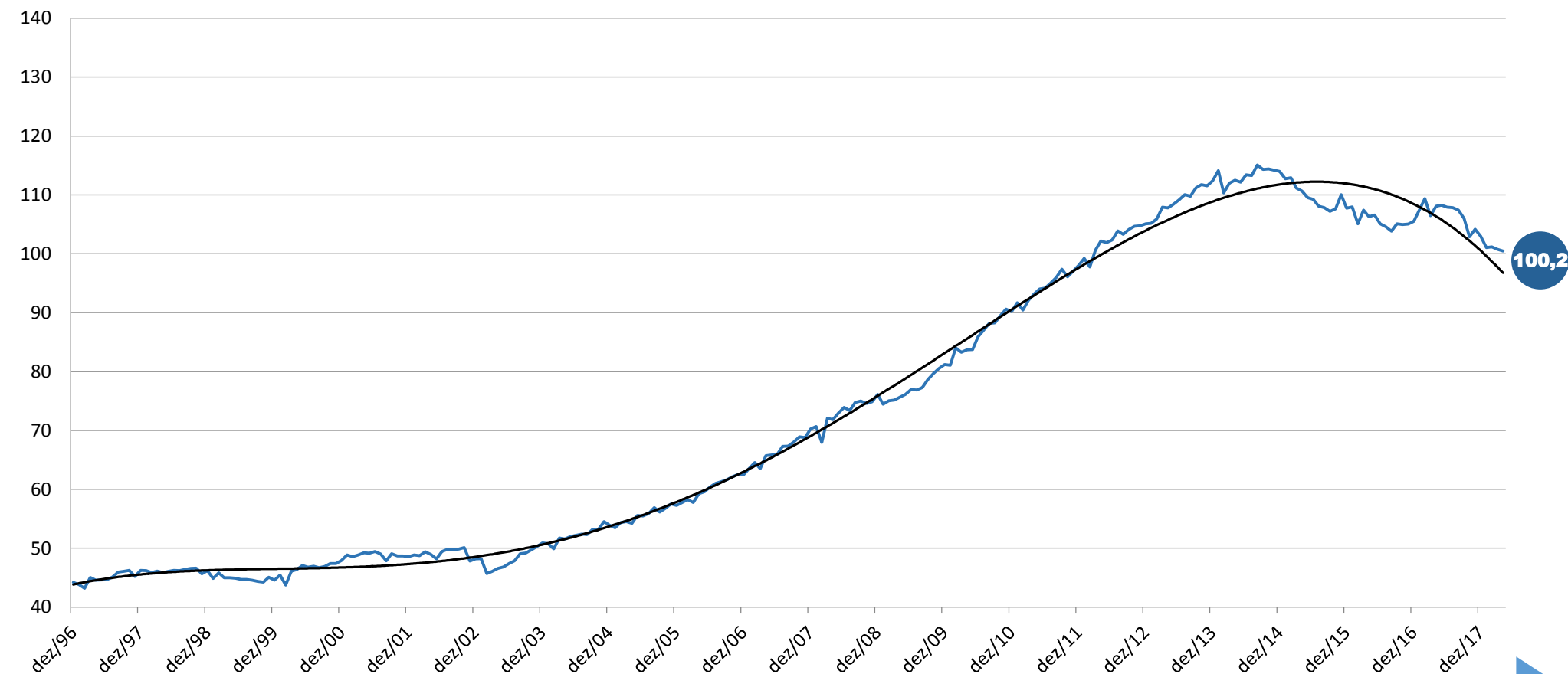
INPC acumulado nos 12 meses anteriores às datas base indicadas. O INPC da data-base de agosto/2018 mede a inflação acumulada entre agosto/2017 e julho/2018. Fonte: IBGE e Focus.



Fonte: IBGE para agosto/2018 e estimativas de 17/08/18 do BCB/Focus para os meses posteriores

Folha salarial dessazonalizada (CLT)

Em maio de 2018 - último mês com esta informação disponível – a folha salarial chegou a R\$100,2 bilhões, cifra 0,2% menor do que a observada em março/2018 (R\$ 100,5 bilhões), e 7,4% menor que o valor de maio de 2017 (R\$ 108,2 bilhões).

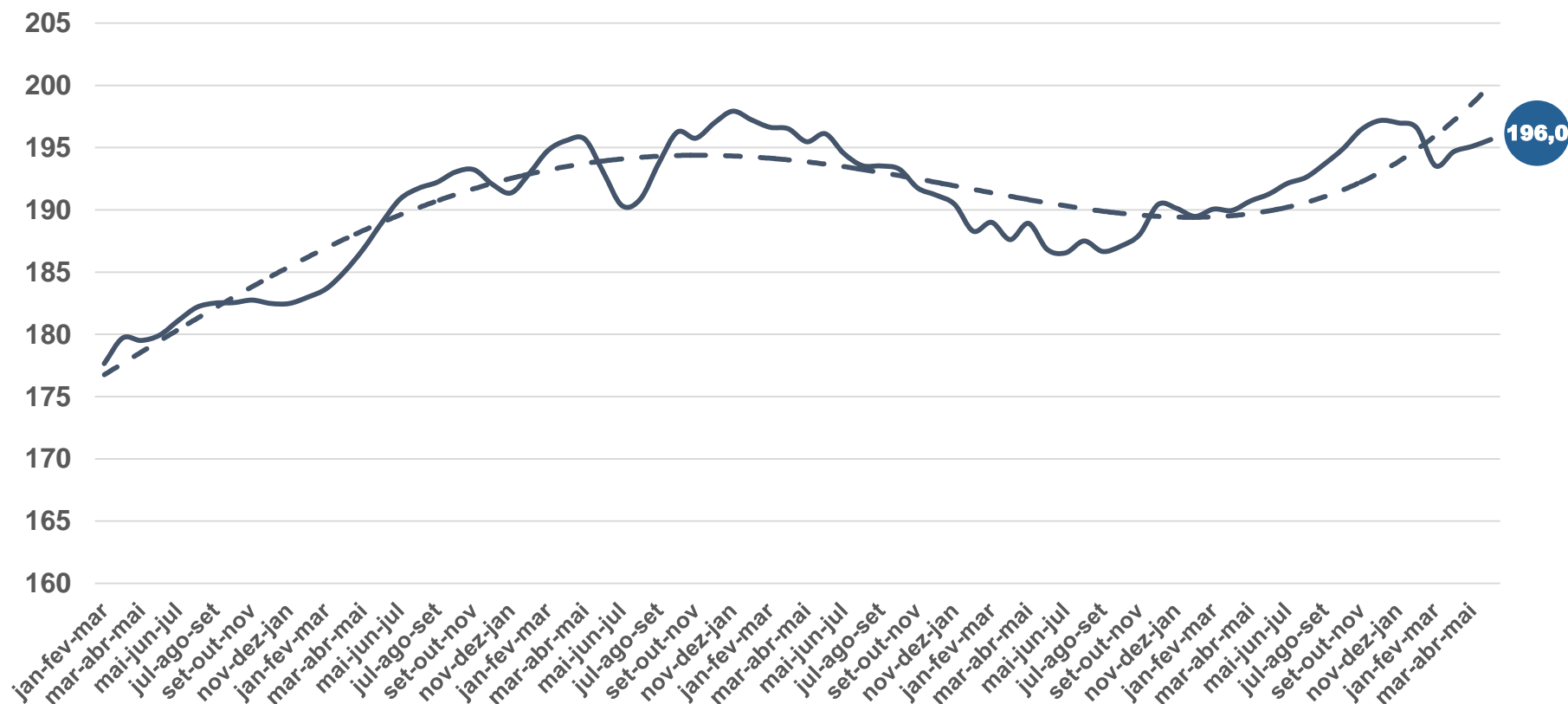


Fonte: CEF/FGTS, Elaboração: Fipe,

Nota (*): valores atualizados pelo IPCA para R\$ de junho de 2018

Massa real de rendimentos do trabalho (PNAD)

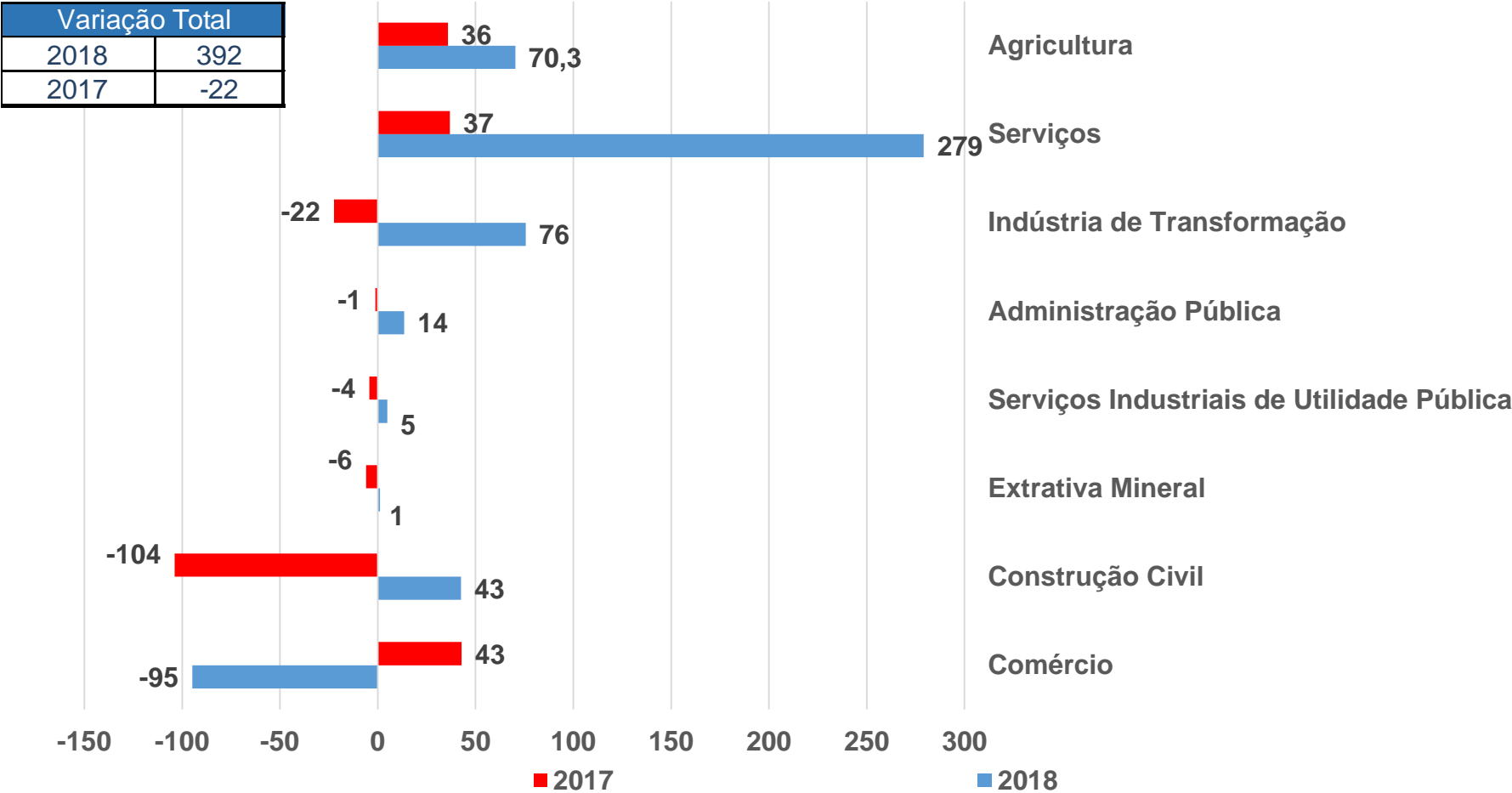
Massa real de rendimentos habitualmente recebidos PNAD/IBGE jan-fev-mar/2012 a abr-mai-jun /2018 - (R\$bilhões)



Fonte: PNAD Contínua/IBGE.

Saldo do emprego (CAGED)

Saldo líquido do emprego por setor de atividade - jan a jun de 2017 e 2018
(x1000, com ajuste)





salariômetro

mercado de trabalho e negociações coletivas

O boletim **Salariômetro** é uma iniciativa da Fipe para disponibilizar informações e análises sobre o mercado de trabalho brasileiro.

Para sua elaboração, são coletados e analisados os resultados negociações coletivas, incluindo reajustes e pisos salariais; bem como a evolução da folha de salários do conjunto das empresas brasileiras.

Os informes são elaborados no 20º. dia de cada mês e incluem todos os acordos e convenções com início de vigência até o mês anterior.



PARCEIROS

by:



code:



Equipe técnica

Hélio Zylberstajn (Coordenador)

Augusto Chaparin Luisi

Bruno Fernandes

Bruno Teodoro Oliva

Caio Gorgulho

Carolina Kondratovich

David Beraha

Eduardo Zylberstajn

Guilherme Rivera

Isabelle de Moraes Smith

Kamilla Prado

Lucas Ferreira Duarte

Luiz Augusto da Costa Leal

Luiz Fernando Soares Amado

Marina Yau

Paulo de Freitas

Rodrigo Beiro Dias

Vitor Martins de Araújo

Informações e contato

www.salarios.org.br

contato@salarios.org.br

Notas metodológicas

Algumas considerações a respeito do SALARIÔMETRO:

- O acompanhamento das negociações coletivas é realizado por meio dos acordos e convenções depositados na página [Mediador](#) do **Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)**. A **Fipe** coleta os dados e informações na Internet, tabulando os valores observados para reajustes e pisos salariais.
- As **médias e as medianas dos reajustes e pisos salariais** não são ponderadas pela quantidade de trabalhadores cobertos, uma vez que essa informação não é disponibilizada no texto dos acordos e das convenções. Além disso, os valores referente aos reajustes e pisos, divulgados nos informes, podem ser modificados em edições futuras, já que as novas edições podem incluir acordos e convenções que ainda não tinham sido depositados no *site* do [Mediador](#).